PERIGOS DOS TRAUMAS FACIAIS GERADOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Thays Marianna Amorim Muniz1; Emilly Maria Lima dos Santos2; Samanta Rafaela Ferreira da Silva2; Daniele Rodrigues Estevam Paz2; Karoline de Barros Barbosa2; Gisely Pereira Marcolino da Silva2; Talita Ribeiro Tenório de França3

1. Aluno do curso de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau – UniNassau-Graças, PE, BRASIL.

2. Aluno do curso de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau – UniNassau-Graças, PE, BRASIL.

3. Prof.ª Doutora do curso de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau – UniNassau-Graças, PE, BRASIL.

**Email:** Thaysmarianna400@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** Os casos mais comuns que chegam nos hospitais de urgências são os de traumas faciais, em acidentes de trânsito. Dos tipos de veículos envolvidos, as motocicletas têm causado um grande número de acidentes, por se tratar de um meio de transporte que não pode garantir uma certa segurança ao condutor. **Objetivo:** O objetivo do seguinte trabalho é informar os perigos e traumas que os acidentes de trânsito podem gerar na face. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão de literatura, com base em 4 artigos em português e inglês, da base de dados Google acadêmico e scielo, entre os anos 2015 e 2022. **Resultados:** Os traumas na face, são extremamente perigosos, pois podem atingir várias partes importantes, como músculos, nervos, veias, artérias, dentes e causar fraturas de ossos, como mandíbula, maxila e zigomático. Grande porcentagem dos traumas faciais, são causados em acidentes de trânsito, por isso a importância do uso de itens de segurança, como cinto e capacete e obedecer as leis de trânsito, evitando perigos para si e para outros motoristas. A face e a cabeça estão mais expostos, por isso é facilmente afetado nestes acidentes de trânsito, podendo levar a traumas funcionais, como problemas na fala, mastigação e respiração. Pesquisas apontam que em 70% das vezes dos acidentes de trânsito, os traumas são faciais e atingem principalmente a mandíbula. Em alguns estudos, os casos de traumatismo em mandíbula, também vinham acompanhados de lesões em tecidos moles, ao redor da mandíbula, como área oral, nasal e zigomática. **Conclusão:** Os estudos e pesquisas que identificam traumas faciais, em acidentes de trânsito, destaca a importância das políticas de trânsito, para que aconteça a redução de acidentes e consequentemente a diminuição de casos de traumatismo facial.

**Palavras-Chave:** Acidentes. Face. Fraturas.

**Área temática:** Cirurgia/ Implandontia